

O MODELO DE JESUS PARA CRESCIMENTO E SERVIÇO

Resumo:

Lucas nos ensina que Jesus cresceu fisicamente, espiritualmente, socialmente e em sabedoria. Ele se tornou tudo o que Deus queria que Ele fosse como o principal servo obediente. Ele é nosso modelo para crescimento em nossas vidas pessoais e para servir a outros ajudando-os a avançar em tudo o que Deus quer para eles.

Idéias Centrais:

1. Jesus cresceu em quatro áreas – sabedoria, física, espiritual, e social. Este também é um bom modelo para o crescimento integral em nossas vidas.
2. Ele se desenvolveu perfeitamente apesar das condições menos-que-ideais.
3. O propósito de Jesus em desenvolvimento era para se tornar um servo obediente – servindo na agenda de Deus e avançando às plenas intenções de Deus.
4. O desenvolvimento humano ideal está avançando em direção às intenções de Deus em todas as áreas da vida.
5. Nosso propósito é servir a agenda de Deus a qual inclui o ajudar a outros avançarem em direção às intenções de Deus para suas vidas em todas as áreas da vida.

Resultados:

1. Agora:
 - a. Compreender e expressar as idéias centrais da lição em suas próprias palavras.
 - b. Planejar e levar a cabo um novo passo em resposta à idéia central desta lição para crescer em todas as áreas da vida e desenvolver-se como um servo.
2. Depois:
 - a. Reconhecer que Jesus cresceu integralmente para se tornar um servo das intenções de Deus, e comprometer-se a crescer intencionalmente nestas mesmas quatro áreas de suas vidas.
 - b. Comprometer-se a servir a outros ajudando-os também a crescer assim como Jesus cresceu em todas as áreas da vida e viver como um servo.

O MODELO DE JESUS PARA CRESCIMENTO E SERVIÇO

Guia do Participante

I. Revisão

II. Introdução

III. Versículo-chave: Lucas 2:52

- A. Quem é a pessoa mais desenvolvida?
- B. Quais são os termos comuns para o crescimento de Jesus?
- C. Deus se preocupa com estas áreas do nosso crescimento?
- D. O desenvolvimento de Jesus foi imediato ou um processo?
- E. Quais são as implicações para a igreja?

IV. Condições do Desenvolvimento de Jesus?

- A. Político
- B. Econômico
- C. Emprego
- D. Educacional

E. Status Social

F. Família

G. Espiritual

V. Requisitos Básicos para o Crescimento

VI. Definição de Desenvolvimento Humano

VII. O Propósito do Desenvolvimento de Jesus

João 12:49-50; 14:31

Lucas 4:18-19

Mt 4:23-24; 9:35-36

Mt 20:25-28

- Qual era a meta ou propósito de Jesus em Sua vida e ministério? Quem o fez?
- Como o crescimento de Jesus (Lucas 2:52) O preparou para Seu ministério?
- Como Jesus avançou em direção às intenções de Deus para Sua vida?
- Por que o ser um servo é tão importante para o propósito da vida de Jesus e a nossa?

VIII. O Propósito Para o Desenvolvimento dos Discípulos de Jesus

Mt 10:5-8

Marcos 9:35

João 14:15; 21,23,24

João 13:34-35

- Jesus enviou os Seus discípulos para fazer o que?
- Como Jesus descreve a maneira que os discípulos podem se tornar grandes?
- De acordo com João 14, quanto mais crescemos, mais devemos _____

- Quais são alguns dos mandamentos que devemos obedecer?

IX. Desenvolvimento Começa Comigo

X. Reforço para as Idéias-chave

XI. Plano de Aplicação

A. Reflexão Pessoal:

- Pense em algumas idéias de como dar pequenos passos para crescer em cada uma das áreas do crescimento de Lucas 2:52 – O Modelo de Jesus

B. Seção do Plano de Ação:

Idéias Para Meu Desenvolvimento Pessoal	
Para cada uma das seguintes áreas, listar um passo que você poderia dar para crescer naquela área.	
Sabedoria	
Física	
Espiritual	
Social	

Necessidades de Desenvolvimento Em Minha Família

Para cada uma das seguintes áreas, em oração, identifique um exemplo de uma necessidade de desenvolvimento em sua família.				
4 Áreas de Desenvolvimento	Sabedoria	Física	Espiritual	Social
Família				

Plano e Compromisso de Servir Para o Crescimento de Outros	
Escolha uma área, <u>faça um círculo</u> nela e faça um plano específico para um passo que você dará logo para servir um membro de uma família para ajudá-los a crescer (avançar em direção às intenções de Deus para eles) em <u>uma</u> das quatro áreas.	
Sabedoria	O que:
Física	Quem:
Espiritual	Quando:
Social	Onde:

O MODELO DE JESUS PARA CRESCIMENTO E SERVIÇO

A vida de Jesus na terra nos dá um modelo de crescimento radicalmente diferente de uma visão secular do

desenvolvimento humano - e pode servir como um claro padrão bíblico para nossas vidas. Qual é a visão secular de desenvolvimento? A sociedade secular define o desenvolvimento em termos educacionais e materiais. Educação, ciência e tecnologia são vistos como os principais mecanismos pelos quais a pobreza será aliviada, as necessidades humanas serão atendidas, e a paz e a felicidade será encontrada.

O ensino superior, a tecnologia avançada, a produção industrial, as economias nacionais em crescimento, e PIB elevada são valorizados pelo desenvolvimento secular. Embora seja verdade que a educação, a tecnologia e outros benefícios da cultura ocidental são frequentemente úteis na melhoria da qualidade de vida material e intelectual, elas não são requisitos básicos para o crescimento em relação as intenções de Deus.

Infelizmente, muitos cristãos em dois-terços do mundo têm aceitado inconscientemente o modelo secular através da sedução do materialismo. Eles acreditaram na mentira de que a educação ocidental e tecnologia são os navios que transportam elas e seus povos para o porto da felicidade. Eles não têm culpa. Seus irmãos e irmãs ocidentais foram seduzidos primeiro e, em seguida, os missionários do Ocidente levaram uma mensagem que era muitas vezes o materialismo ocidental "embaladas" de uma forma atrativa. Os cristãos de dois-terços do mundo, muitas vezes "adquiriram" uma visão materialista do desenvolvimento.

Os missionários e cristãos de alívio e trabalhadores de desenvolvimento também promoveram uma visão materialista do desenvolvimento, embora não intencional, pela forma como viviam. Se um homem pobre vem a Cristo através do testemunho de um homem "rico" (um com um relógio, máquina fotográfica, computador, carro, ou roupa bonita), o que poderia o homem pobre entenderia sobre ser um cristão e ter coisas materiais? Se uma agência de desenvolvimento cristão usa uma tecnologia em uma comunidade que custe mais do que a renda anual combinada dos moradores, que impressão que a comunidade vai entender sobre a relação entre a fé cristã, de alta tecnologia, e desenvolvimento?

Lucas 2:52

Os cristãos precisam comparar suas crenças sobre o desenvolvimento com as Escrituras. Em Lucas 2:52, observamos uma das apresentações mais claras e concisas das Escrituras de uma visão bíblica do desenvolvimento humano. "E Jesus crescia em sabedoria, estatura e em graça diante de Deus e os homens" Jesus foi o primeiro exemplo completo do que Deus planejou quando Ele fez as pessoas à Sua imagem. Quando Adão e Eva pecaram, eles perderam a perfeição em que eles foram criados. Em Jesus, podemos ver agora o exemplo perfeito do homem à imagem de Deus. Podemos ver, pela primeira vez desde a criação, como devíamos ser. Porque Jesus foi perfeito, Ele é o nosso modelo; e Seu desenvolvimento pode servir de modelo para o nosso próprio crescimento.

Considere algumas das implicações incíveis de Lucas 2:52. Primeiro, ele aponta para a preocupação de Deus para a pessoa como um todo. O doutor Lucas descreveu quatro áreas em que Jesus cresceu. Ele cresceu em sabedoria, e Ele também cresceu fisicamente, espiritualmente e socialmente. A maioria dos cristãos concordam que Jesus era a pessoa mais desenvolvido de toda a história. A Bíblia registra o desenvolvimento físico e social de Jesus, bem como seu desenvolvimento espiritual. É evidente que Deus estava preocupado com que Jesus crescesse em cada uma dessas áreas, a fim de atingir o objectivo para o qual Ele veio ao mundo. Se o crescimento de Jesus é um modelo para nós mesmos, podemos presumir que Deus também está também preocupado com o nosso desenvolvimento em cada uma dessas áreas.

Uma vez que Jesus é o nosso modelo de desenvolvimento, há outra coisa que precisamos reconhecer. A própria palavra "cresceu" implica que o crescimento de Jesus foi também um processo. Ele "teve um aumento" em cada uma dessas áreas. Imagine isso - Jesus, o Filho de Deus passou por um processo de crescimento. O plano de Deus para nós é também crescer, e aumentar. Hoje, todos nós estamos ainda no processo de crescimento e desenvolvimento. Considerando essas idéias, quais são as implicações de Lucas 2:52 para o seu desenvolvimento pessoal e para a Igreja?

É possível classificar a maioria ou todas as áreas do desenvolvimento humano em uma ou mais dessas quatro categorias em Lucas. Não há um gênio só na natureza abrangente dessas categorias, mas a maneira mais simples que nos permitem olhar para a pessoa como um todo e sua utilidade como uma forma de considerar o serviço aos outros. Estas categorias se tornaram a base para todas as ferramentas do ministério da Harvest e um novo modelo de crescimento para as comunidades em todo o mundo. No início de 1980, enquanto

viajava em Honduras, Bob estava andando através de uma comunidade favelada e um homem aproximou-se dele e disse: "Jesus crescia em sabedoria, física, espiritual e socialmente, e nós devemos crescer da mesma maneira." Ele relatou que ele tinha assistido a uma aula, dois anos antes e foi ensinado essa verdade. Esse é um dos muitos encontros que nos confirmou que o paradigma de Lucas para o crescimento seria uma ferramenta útil.

Condições para o desenvolvimento de Jesus

Jesus alcançou o Seu pleno potencial humano nessas quatro áreas da vida, no contexto relativo de pobreza material. Ele nasceu em um estábulo. Ele era um refugiado político no Egito. Ele cresceu na casa de um trabalhador em Nazaré, em uma cidade pequena que era oprimida por Roma. Sua família era moral, mas devido à natureza incomum da concepção de Jesus a sua família era olhada com certa desconfiança e julgamento. Desde que nós não ouvimos sobre José depois da sua visita a Jerusalém, provavelmente ele morreu em uma idade jovem, e Jesus provavelmente se tornou o provedor principal para sua família como um carpinteiro. Jesus não teve uma educação formal mais elevada, mas sua educação foi adequada para os padrões locais, ele sabia ler e escrever e conhecia bem as Escrituras. Na casa de Jesus, não havia água corrente, sistema de saneamento, electricidade ou televisão. Ele não tinha relógio, automóvel, nem computador.

Jesus alcançou o seu pleno potencial na ausência de abundância material, ensino superior, ou de vantagens tecnológicas. Ele disse aos seus discípulos que "a vida de um homem não consiste na abundância dos seus bens" (Lucas 12:15). Jesus pode ter sido pobre para os nossos padrões, mas ele não era necessitado. Miséria *não é* a intenção de Deus. Jesus tinha suficiente amor, suporte, oportunidades educacionais, e os bens materiais necessários para alcançar as intenções de Deus. O contexto material que Deus providenciou para o desenvolvimento de Jesus não foi um de riqueza - ou pobreza - mas de adequação. Adequação implica que os recursos são suficientes para satisfazer as necessidades básicas. Adequação é lindamente articulada em Provérbios 30:8-9, onde se lê: "...não me dêis nem pobreza nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário. Se não, tendo demais, eu te negaria e te deixaria, e diria: 'Quem é o Senhor?' Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar, desonrando assim o nome do meu Deus."

As condições materiais do desenvolvimento de Jesus dão uma grande esperança para muitas pessoas em todo o mundo que nunca terão as bênçãos das modernas conveniências materiais. Ele demonstra que as pessoas podem alcançar as intenções de Deus para eles em todas as áreas da vida sem uma abundância de "coisas", água corrente, eletricidade, empregos com altos salários, tecnologia, ou ensino superior. Acreditar que a riqueza é um requisito para o desenvolvimento é acreditar na idolatria que prejudicou a vitalidade espiritual de muitos cristãos ocidentais. Essa cosmovisão muitas vezes envolve uma dependência em "coisas" para a felicidade e realização, mas uma cosmovisão bíblica expressa uma dependência de *Deus*. As "coisas" podem ser de grande ajuda para o desenvolvimento, mas se eles são vistos como *o* caminho para o desenvolvimento, então o nosso foco e expectativas estão erradas. Deus é nossa fonte e provedor, assim como Ele foi para Jesus. Aqueles que têm adequação material, mas são pobres, como Jesus, são capazes de desenvolver e alcançar as plenas intenções de Deus para eles em todas as áreas de suas vidas, assim como Ele fez. Mais uma vez, as coisas como ensino superior ou bens materiais podem ser boas, mas elas não são necessários como requisitos básicos para o desenvolvimento. Esta perspectiva bíblica pode ser libertadora! Se as pessoas têm adequação, mas lhes faltam as "coisas" nas nações ocidentais, elas não estão impedidas de ser tudo o que Deus quer que elas sejam. Desenvolvimentos bíblicos podem ajudar as pessoas a se moverem em direção ao cumprimento do que Deus quer, e a energia das pessoas *podem* ser direcionadas à se tornarem o que Deus quer que elas sejam, não se esforçando para ter mais "coisas".

Implicações para a Igreja

O modelo de crescimento de Jesus implica que os cristãos que estão preocupados com o desenvolvimento devem trabalhar em direção a um contexto de adequação em que as pessoas possam crescer. Implica também que a igreja tem a responsabilidade de adequação. Nós acreditamos que Deus quer que todas as pessoas tenham os recursos necessários para crescer em maturidade. Isso não é totalmente possível em um mundo pecaminoso, mas o desejo de Deus é que os seres humanos não fiquem privados das coisas que eles precisam para crescer em direção às intenções de Deus para eles. Notamos que Jesus tinha pais amorosos e tementes a

Deus e, provavelmente parentes também. Como a maioria dos meninos judeus, Ele provavelmente frequentou a escola da sinagoga, onde aprendeu a ler e memorizar grandes passagens da Lei e os Profetas. Ele tinha um trabalho significativo que contribuiu para sua comunidade e família. Ele tinha abrigo, comida e roupas. Elas eram simples mas, tanto quanto sabemos, adequadas.

Se estes exemplos da vida de Jesus representam as preocupações de Deus para todos os seres humanos, então eles devem ser refletidos na preocupação e ministérios da igreja. A miséria física claramente não é a intenção de Deus e todos os cristãos deveriam trabalhar contra ela, lembrando que é Deus quem provê tanto naturalmente como sobrenaturalmente. O que nossas igrejas estão fazendo para garantir os recursos adequados para o desenvolvimento das pessoas em nossas congregações e comunidades? Os cristãos que têm um excedente são responsáveis pela vinda da assistência aos seus irmãos e irmãs necessitados, mas até mesmo as igrejas pobres não estão isentas de mandatos bíblicos. Igrejas materialmente pobres precisam saber que a miséria não é intenção de Deus e que Deus promete fornecer, de modo que nós vivamos da maneira que Ele nos chama. Deus quase sempre nos chama em parceria com a nossa própria cura. Portanto, as igrejas entre os necessitados precisam fazer o que puderem, enquanto confiam em Deus para intervir e fornecer o que é necessário em resposta à sua obediência.

Desenvolvimento tem um propósito

O desenvolvimento não é simplesmente pelo crescimento. Desenvolvimento tem um propósito. Jesus cresceu para um fim - Ele se desenvolveu para o propósito de Deus para Ele. As Escrituras descrevem esse propósito de várias maneiras: "Porque eu descí do céu não para fazer minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou" (João 6:38, ênfasis do autor). "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor". (Lucas 4:18-19, ênfasis do autor). "É necessário que eu pregue as boas novas do Reino de Deus noutras cidades também, porque para isso fui enviado". (Lucas 4:43, ênfasis do autor) "Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele" (João 3: 17, ênfasis do autor). ". . . Quem quiser tornar-se grande entre vós, seja vosso servo, e quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo, tal como o Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mateus 20:25-28, ênfasis do autor).

Há uma palavra que resume muito bem o propósito de Jesus - de serviço. Jesus cresceu, ou se desenvolveu, a fim de servir. Assim como fomos feitos para refletir o caráter de Cristo - a imagem de Deus - nós também fomos colocados aqui para servir. O serviço é a marca de grandeza, maturidade e verdadeiro desenvolvimento humano. É importante observar que existem dois tipos de serviço. Um deles é voluntário, ou a escravidão. Culturas com uma história de escravidão pode ter muita dificuldade em ver o serviço com uma perspectiva positiva. No entanto, o servo de que fala a Bíblia é totalmente diferente. É o serviço voluntário de Filipenses 2. É uma atitude de obediência voluntária que reflete o coração de Deus, coloca os outros em primeiro lugar, e tratá-los como gostaríamos de ser tratados.

Como sabemos que as pessoas estão se movendo em direção ao desenvolvimento, no sentido bíblico? É quando os vemos sacrificialmente servindo em seus mundos, assim como Cristo serviu no Seu (mundo). Mas, vamos dar um passo mais além. Se nosso propósito é servir, qual é a finalidade ou objetivo do nosso serviço? É para ajudar os outros a avançarem em direção às intenções de Deus para eles. Quais são as intenções? Tornar-se semelhante a Cristo para servir. Quando o povo de Deus são servos, Ele é glorificado. E esse é o objetivo final de todos os cristãos - glorificar a nosso Pai Celestial.

A definição Bíblica de Desenvolvimento

Quando nós olhamos para o desenvolvimento humano a partir do paradigma de Lucas 2:52, podemos definir o desenvolvimento humano ideal, como sair de onde estamos agora para as intenções de Deus para nosso presente e futuro. Mover-se para as intenções de Deus é um processo ao longo da vida! Isso não acontece de uma só vez, e ela nem mesmo será concluída durante o nosso tempo de vida, até que vejamos o rosto de Cristo cara-a-cara. Até então, nós estaremos sempre em um processo - movendo em direção às intenções de Deus. Quais são as intenções de Deus para nós? Sabemos que incluem serviços – para servir a outros.

Por onde começar? Os cristãos devem refletir o caráter do Senhor. Por isso, queremos ajudar os outros a crescer em direção as intenções de Deus para eles. No entanto, há um passo que também deve estar ocorrendo para que possamos promover o crescimento em outros - e esse passo é o nosso crescimento pessoal. Jesus nos disse que aqueles que são grandes no seu Reino são aqueles que primeiro praticam e depois ensinam (Mateus 5:19). O discípulo eficaz será aquele que modela o crescimento que ele ou ela está a incentivar em outros. Não podemos terminar completamente de crescer antes de encorajar e ajudar outros a se mover em direção ao destino que Deus quer para eles, mas nós precisamos estar no processo, nós mesmos, para que possamos efetivamente incentivar e ajudar os outros em seu crescimento.

Nós temos um ditado: "Desenvolvimento começa comigo." Peçamos ao Espírito Santo para apontar as áreas nas quais Ele quer que cresçamos. Quando Ele ilumina uma área de nossa necessidade, precisamos tomar a decisão de avançar para suas intenções. A área e a velocidade da mudança vai variar para cada crente. No entanto, o movimento em direção ao desenvolvimento será sempre na mesma direção - para o modelo que vemos em Cristo.

Que Deus nos dê a graça e força para avançar em direção às suas intenções, especialmente no serviço aos outros. Mas devemos ter cuidado para que servindo as outros, não percamos de vista o nosso próprio mover em direção às suas intenções de Deus para nós, em todas as áreas de nossas vidas.

Por Bob Moffitt, Harvest Foundation
Última edição de Nadia Chandler and Karla Tesch, Agosto, 2007.
Copyright 2007 de Disciple Nations Alliance
701 N. 1st Street Phoenix, AZ 85004
email: bmoффitt@harvestfoundation.org
www.harvestfoundation.org and www.disciplenations.org

Permissões: É permitida e encorajada a reprodução e distribuição deste material em qualquer formato provisto de que NÃO seja alterado o conteúdo em qualquer forma, e que não seja cobrado nenhum tipo de custo a não ser o de reprodução, e que não sejam feitas mais de 1.000 cópias físicas. Qualquer exceção ao que foi mencionado acima deve ser explicitamente aprovada por Disciple Nations Alliance.

Recursos Sugeridos: (*alguns materiais e/ou sites podem estar disponíveis somente em inglês)

Moffitt, Bob, Tesch, Karla. *Se Jesus Fosse Prefeito: Como a Sua Igreja local Pode Transformar Sua Comunidade.* Oxford, UK: Monarch Books, 2006, pp. 75-86; 242-243.

Harvest Foundation. *Programa de Treinamento para Desenvolvimento de Liderança Nível I*, Seção 8-1, pp.?: *Nível II*, Seção 2-1, pp.78 – 107, pp.128 - 135. (Download grátis no www.harvestfoundation.org: Seção: Material. A lição também é chamada de Lucas 2:52.

Na Terra??

Curso online do Disciple Nations Alliance: www.disciplenations.org/resources/course. Seção: Ministério Integral